



## Perfil dos Produtores Orgânicos de Sergipe *Profile of Organic Producers of Sergipe*

SANTOS, Jonata Carvalho<sup>1</sup>; SANTOS, Dayane de Jesus<sup>1</sup>; PERIN, Liamara<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>IFS- Instituto Federal de Sergipe, jonata.cjs@gmail.com; Dayane\_santoss@outlook.com.br; <sup>2</sup>IFS- Instituto Federal de Sergipe, liaperin@yahoo.com.br

### **Eixo temático: Economias dos sistemas agroalimentares de base agroecológica**

**Resumo:** A agricultura familiar orgânica leva em consideração que a produção tem um valor além do econômico, tem a visão não só do lucro, mas de uma vida mais sustentável. Buscando conhecer o perfil dos produtores orgânicos familiares de Sergipe, foi aplicado um questionário aos produtores. Os dados foram tabulados com a ajuda do programa Excel®, da Microsoft®. Diante do exposto foram mostrados suas potencialidades, regiões abrangentes, suas dificuldades e seus dados socioeconômicos. Foi observado que a maioria dos produtores orgânicos entrevistados são homens com diferentes faixas etárias e produzem grande diversidade de produtos. A maioria deles também produz orgânicos a menos de 20 anos sendo a saúde e preservação ambiental como principais motivações.

**Palavras-chave:** Produção, Agricultura familiar, Sustentável, Potencialidades.

**Keywords:** Production, Family Farming, Sustainable, Potentialities.

### **Introdução**

A agroecologia visa produzir alimentos promovendo a preservação do meio ambiente, respeitando a biodiversidade, com o uso de práticas de manejo em oposição ao uso de agrotóxicos, fixando assim de modo mais definitivo o produtor ao campo. Acredita-se que seja uma forma de produção ecologicamente sustentável, economicamente viável em todas as escalas da produção e socialmente justa.

Observa-se crescente demanda mundial por alimentos saudáveis e a produção de alimentos orgânicos tem atingido um mercado atraente. Apesar da pequena produção e com valor agregado, os custos elevados em função de certificações e de insumos agrícolas muitas vezes não disponíveis (PONTES e MONTANHA, 2016).

Pesquisas mostraram que atualmente grande parte dos alimentos que abastecem a mesa dos brasileiros vem das propriedades do tipo familiar (DEBUS, et al., 2016). A agricultura familiar é constituída por pequenos e médios produtores, e tem como potencial importância de ser um setor para produção de alimentos, além de contribuir para a melhoria de renda com a geração de empregos. Na agricultura familiar como o próprio nome já diz as tomadas de decisões são feitas pelos agricultores e suas famílias, seu modelo de produção está baseado em uma produção de alimentos variada que priorizam a qualidade de vida. Já a agricultura convencional prioriza um modo de produção que visa o lucro e ao trabalho assalariado de funcionários (FONSECA, BITTENCOURT & PICININ, 2017). Diante



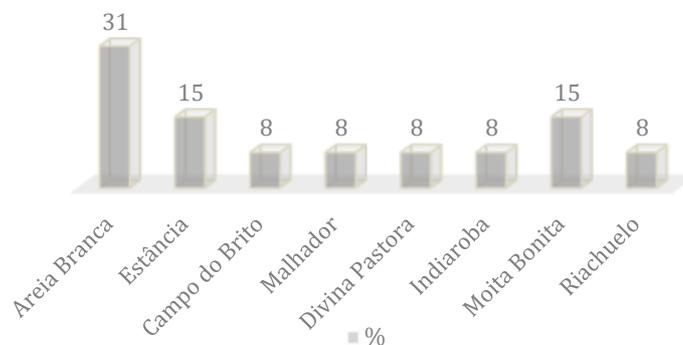
do exposto, o objetivo do trabalho buscou conhecer o perfil de produtores orgânicos da agricultura familiar do estado de Sergipe.

## Metodologia

Entre os meses de dezembro a janeiro de 2018/2019, foram aplicados questionários, com perguntas objetivas e subjetivas à 13 produtores orgânicos cooperados da COOPERSUS (Cooperativa da Produção Sustentável de Sergipe). Os questionários foram aplicados por estudantes voluntários do Curso de Tecnologia em Agroecologia/IFS e ocorreu na feira do Mercado Vereador Milton Santos, Conjunto Orlando Dantas em Aracaju-SE. A participação dos entrevistados foi voluntária, esclarecida e não remunerada. Os dados obtidos foram tabulados com auxílio do programa Excel®, da Microsoft® e calculadas as frequências simples das respostas dadas pelos agricultores.

## Resultados e Discussão

Dentre os produtores que aceitaram participar do estudo, o maior percentual das propriedades está localizado no Agreste sergipano, nos municípios de Areia Branca (31%), Estância (15%) e Moita Bonita (15%).

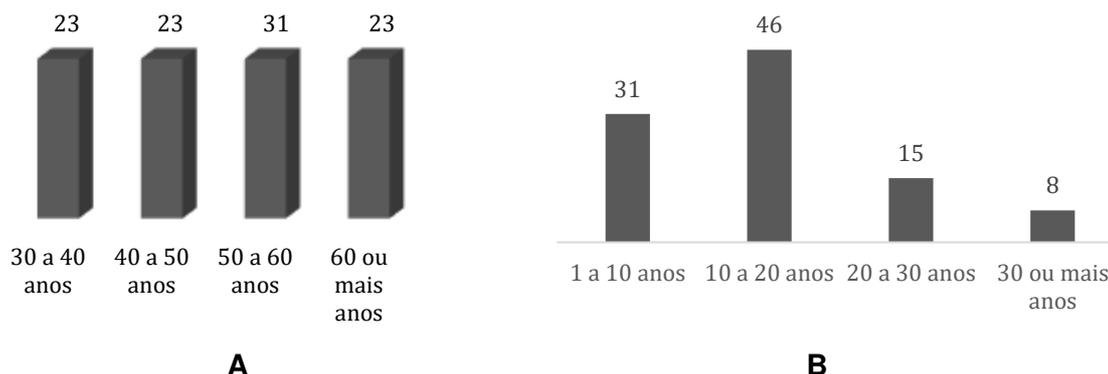


**Figura 1.** Municípios sergipanos onde estão localizadas as propriedades orgânicas dos produtores entrevistados.

Através dos dados obtidos, foi observado que que 92% dos produtores são do sexo masculino e apenas 8% são do sexo feminino. Apesar da produção agroecológica atrair maior número de mulheres, estes dados mostraram que a agricultura é ainda uma profissão com predominância de homens coincidindo com os estimativos disponibilizados pelo Ministério do Trabalho (ARAÚJO et al., 2016). Em relação a idade dos produtores entrevistados (Figura 2A), os dados mostraram porcentagens semelhantes entre as diferentes faixas etárias, com percentual um pouco maior para a faixa etária entre 50 a 60 anos e nenhum produtor entrevistado possuía menos de 30 anos. Dados semelhantes foram encontrados em Palotina/PR (MARTINELLI et al., 2016), onde a maioria dos produtores possuía idade entre 40 e 60 anos, demonstrando que a atividade é exercida principalmente pelos mais velhos. Já em

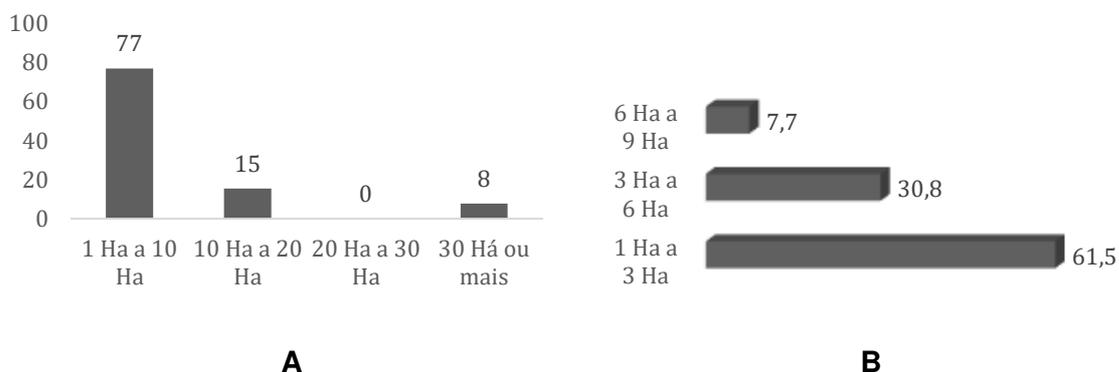


relação ao tempo que produzem alimentos orgânicos (Figura 2B), a maioria está a menos de 20 anos, mostrando que a produção orgânica tem aumentado nos anos recentes. Geralmente estes produtores já produziam alimentos convencionais, tinham experiência na área e recentemente migraram para produção orgânica, como também observado em estudo semelhante em feiras de Aracaju, onde a maioria dos produtores orgânicos estão a área a menos de 10 anos (SILVA, 2019)



**Figura 2.** Faixa etária dos produtores orgânicos entrevistados (A) e tempo na produção orgânica (B).

Os dados apresentados na figura abaixo (Figura 3A) mostram que todos os agricultores são familiares, por possuírem propriedades menores de 4 módulos fiscais e a maioria possui menos de 10 hectares de terra. Também a maioria (Figura 3B) produz orgânicos em áreas menores de 3 hectares. Em relação a área da propriedade ocupada pela produção orgânica, 46% ocupam toda a área da propriedade com produção orgânica vegetal e os demais conciliam produção orgânica vegetal com produção animal ou não utilizam toda a área para produção. Ressaltando que não há produção orgânica e convencional na mesma propriedade.



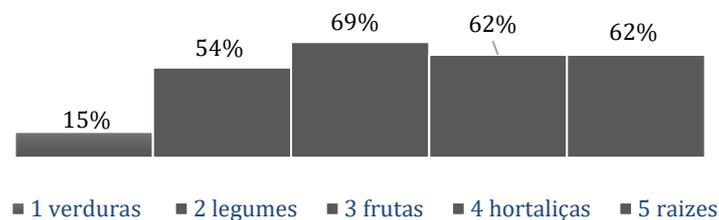
**Figura 3.** Tamanho da área total (A) e tamanho da área de produção dos produtores entrevistados (B).

Em relação a produção, esta foi dividida por categorias e como cada produtor comercializava mais de uma categoria, o número total de respostas é superior 100 %. De acordo com os dados obtidos (Figura 4), podemos observar que dentre os produtos citados estão em destaque frutas com 69%, hortaliças e raízes com 62%,



legumes com 54% e verduras com 15%. Nesta pesquisa, os dados mostraram o predomínio de frutas, diferindo de outras pesquisas que apontaram hortaliças como principal produto orgânico em feiras de Aracaju - SE (SILVA, 2019) e nas regiões de Goiânia – GO, Bauru – SP (DULLEY et al., 2003) e Manaus (ERAZO e PEREIRA, 2015).

Dados do Sebrae mostraram que a maioria dos empreendedores do setor de orgânicos investem e trabalham de forma associada, em produtos orgânicos como frutas e hortaliças, a maioria põe a mão na terra, e comercializam o produto diretamente com o consumidor ou em feiras orgânicas (SEBRAE, 2018).



**Figura 4.** Categorias de alimentos comercializados pelos produtores entrevistados.

Perguntamos também aos produtores por que optaram pela produção orgânica e obtivemos respostas como: “primeiramente para a saúde da minha família e das pessoas que se alimentam dos nossos produtos e assim conservar a natureza”; “por estar passando um conhecimento de geração para geração”; “descobri que meus antepassados morriam com mais de 90 anos por causa da sua alimentação saudável”; “por observar que a cultura convencional está trazendo malefícios para humanidade”. Corroborando com estudos que mostraram ser saúde e meio ambiente como principais motivos em Aracaju (SILVA, 2019).

## Conclusões

A partir dos dados apresentados, foi possível perceber que a maioria dos produtores orgânicos entrevistados são homens com diferentes faixas etárias e que estão na atividade a menos de 20 anos. Todos são agricultores familiares produzem apenas orgânicos, a maioria não utilizando toda sua área para tal, mas conciliando com produção animal ou deixando áreas com vegetação nativa. Produzem principalmente frutas, seguido de hortaliças, raízes e legumes tendo saúde e preservação ambiental como principais motivações.

## Referências bibliográficas

ARAÚJO, F., F. de et al. Diagnóstico e perfil dos produtores rurais da feira agroecológica do município de Bananeiras–PB. **COINTEN-PDVAgro2016**. 2016. Disponível em: <https://cointer-pdvagro.com.br/wp>



content/uploads/2016/12/DIAGN%C3%93STICO-E-PERFIL-DOS-PRODUTORES-RURAI-DA-FEIRA.pdf. Acesso em: 28 de Jun. 2019.

DEBUS, D. et al. Avaliação do perfil dos agricultores que fornecem produtos para o Programa de Aquisição de Alimentos - PAA no município de Toledo – PR. **REVISTA NERA** – ANO 19, Nº. 32. pp. 56-71 – Dossiê 2016 –Disponível em: <http://revista.fct.unesp.br/index.php/nera/article/download/4788/4111>. Acesso em: 28 de Jun. 2019.

DULLEY, R. D; SILVA, V; ANDRADE, J. P. S. Estrutura produtiva e adequação ao sistema de produção orgânico. **Informações Econômicas**. São Paulo, nov. 2003, v. 33, n. 11.

ERAZO, R. de L.; PEREIRA, H. dos S. Perfil dos produtores de uma feira de alimentos orgânicos em Manaus – AM. **II Seminário de Experiências Agroecológicas no Contexto Amazônico**, Manaus, 2015.

FONSECA, Maria Helena da; BITTENCOUR, Juliana Vitória Messias; PICININ, Claudia Tania. Perfil dos Agricultores Familiares Produtores de Orgânicos da Cidade de Ponta Grossa. **VII Congresso Brasileiro de Engenharia de Produção**. UTFPR. Dezembro 2017. Disponível em: [www.aprepro.org.br/conbrepro/2017/down.php?id=2748&q=1](http://www.aprepro.org.br/conbrepro/2017/down.php?id=2748&q=1)

MARTINELLI, J. V.; ARMSTRONG, C. J.; CORDEIRO, J. Aspectos socioeconômicos da produção de alimentos orgânicos em Palotina PR. **Revista Cultivando o Saber**. v. 9, n. 3, p. 318-336, 2016.

PONTES, Thiago; MONTANHA, Aline A. de O. **PERFIL DOS PRODUTORES ORGÂNICOS DE BOTUCATU**. Faculdade de Tecnologia de Botucatu. 2016. Disponível em: <http://www.fatecbt.edu.br/ocs/index.php/IVJTC/IVJTC/paper/view/354/550>>. Acesso em: 28 de Jun. 2019.

Sebrae Nacional. PESQUISA COM PRODUTORES ORGÂNICOS 2018. **SEBRAE 2018**. Disponível em: < <http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/conheca-o-perfil-e-os-desafios-dos-produtores-rurais-de-orgânicos>. Acesso em: 28 de Jun. 2019.

SILVA, J. B. da **Perfil dos produtores e consumidores de produtos orgânicos em Aracaju/SE**. São Cristóvão, Sergipe. 2018. 19 f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Tecnologia em Agroecologia) – Instituto Federal de Sergipe, Sergipe. 2019.